



www.enaphem.com

SÉTIMO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA
EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA



História da Educação Matemática nos caminhos do
mundo digital e da democratização do conhecimento

Título em língua portuguesa

Título em língua estrangeira (preferencialmente em inglês)

Autor/a¹

Autor/a²

Autor/a³

Resumo

Texto do resumo até 15 linhas.

Palavras-chave: de três a cinco palavras-chave; de três a cinco palavras-chave; de três a cinco palavras-chave.

Seções Primárias – não enumeradas

Corpo do texto.

Seções Primárias – não enumeradas

Corpo do texto. As submissões só serão avaliadas caso todos/as os/as autores/as estejam, no ato da submissão, devidamente inscritos/as no evento. Há quatro modalidades de submissão:

Projeto de Pesquisa em andamento: texto de 5 a 8 páginas, com único/a autor/a e com carta de recomendação e revisão do/a orientador/a, conforme modelo. Ficará a cargo do/a autor/a e do/a orientador/a decidir pela publicação do projeto nos Anais do evento. Todos os projetos serão lidos e comentados em

¹ Manter assim para a versão cega. Após aceite acrescentar: formação e vínculo institucional e de grupo de pesquisa, bem como e-mail para contato.

² Manter assim para a versão cega. Após aceite acrescentar: formação e vínculo institucional e de grupo de pesquisa, bem como e-mail para contato.

³ Manter assim para a versão cega. Após aceite acrescentar: formação e vínculo institucional e de grupo de pesquisa, bem como e-mail para contato.

Sessões Coordenadas.

Artigo completo para Sessão Coordenada: textos com resultados parciais ou finais de pesquisas historiográficas no campo da Educação Matemática, de 8 a 12 páginas, com o limite de 4 (quatro) autores/as.

Mesa Redonda Submetida (apenas presencial): texto único, escrito por 3 (três) autores/as inscritos/as no evento, contendo de 10 a 15 páginas. Obrigatoriamente, os/as três autores/as deverão apresentar a mesa redonda.

Exercício historiográfico: trabalhos que não se originam de pesquisas inscritas no campo da História da Educação Matemática, mas que realizam, de forma qualificada e com rigor, estudos historiográficos em torno de objetos específicos da investigação. Os textos devem ter de 8 a 12 páginas com, no máximo, 3 (três) autores/as. Ressalta-se, contudo, que os trabalhos não devem se configurar como “leituras curiosas” sobre informações históricas, mas apresentar um estudo cuidadoso e sistemático sobre a historicidade do objeto investigado.

Haverá análise prévia da Comissão Científica quanto à pertinência do trabalho quanto ao escopo do evento e modalidades dos textos submetidos (tamanho e adequação ao *template*). Os Projetos de Pesquisa passarão apenas pela análise prévia, desde que sejam submetidos com a Carta de recomendação do/a orientador/a. Os artigos completos e mesas redondas submetidas passarão por análise duplo cego.

Citação longa. Citação longa. Citação longa. Citação longa.
Citação longa. Citação longa. Citação longa. Citação longa.
Citação longa. Citação longa. Citação longa. Citação longa.
Citação longa. Citação longa. Citação longa. Citação longa.
Citação longa. Citação longa. Citação longa. Citação longa.
Citação longa. (Autor, ano, página).

Citações com menos de três linhas podem ser feitas no corpo do texto entre aspas duplas (não usar *itálico*). Citações indiretas podem ser feitas no formato Autor (ano) ou (Autor, ano), se o nome do autor fizer ou não parte da frase enunciada, respectivamente.

Já figuras e tabelas devem estar legíveis, iniciar com o título, apresentar a tabela ou figura e na sequência a fonte:

Figura 01: Logo do 7º Enaphem



Fonte: Site do 7º Enaphem, disponível em <https://www.even3.com.br/7enaphem/>

Corpo do texto.

Referências (Normas APA)

- Bigode, A. J. L. (2018). A perspectiva Didática da Matemática Recreativa de Malba Tahan. *Revista de Educação Matemática*, 15(19), 223–234.
- Flemming, D. M. (2004). Criatividade e Jogos Didáticos. *Anais do VIII Encontro Nacional de Educação Matemática* (pp. 1-11). Recife: UFPE.
- Martins-Salandim, M. E. (2012). *A interiorização dos cursos de matemática no estado de São Paulo. Um exame da década de 1960*. (Tese Doutorado em Educação Matemática). Rio Claro: Universidade Estadual Paulista.
- Picado, J., & Martins, P. M. (2014). Matemática Recreativa. *Boletim da SPM*, 71, 97-111.
- Siqueira Filho, M. G. (2011). Malba Tahan em: da magia dos contos árabes às recreações matemáticas. *Anais do Seminário Nacional de História da Matemática* (pp. 1-10). Aracaju: Sbm.
- Souza, E. K. V. de. & Fossa, J. A. (2014). O pioneirismo de Malba Tahan na Educação Matemática brasileira. *Anais Eletrônicos do Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*. (pp. 1-8). Belo Horizonte: UFMG.
- Thompson, J. B. (2011). *Ideologia e Cultura Moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. 9. ed. Petrópolis: Vozes.